



PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA
MODALIDADE TRANSFERÊNCIA DE ALUNOS

2. PROVA OBJETIVA

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS, ESTE CADERNO CONTENDO 40 QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA E UM CADERNO CONTENDO 8 QUESTÕES DISSERTATIVAS.
- ♦ DESTAQUE A CAPA EM QUE ESTÃO CONTIDAS AS INSTRUÇÕES E A FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS PARA POSTERIOR CONFIRMAÇÃO DO GABARITO.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO NAS CAPAS DOS CADERNOS E ASSINE, NO LOCAL INDICADO, A FOLHA DE RESPOSTAS.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA FOLHA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVA E DISSERTATIVA É DE 4 HORAS E 30 MINUTOS, JÁ INCLUÍDO O TEMPO PARA PREENCHIMENTO DA FOLHA DE RESPOSTAS.
- ♦ SOMENTE SERÁ PERMITIDA A SAÍDA APÓS TRANSCORRIDA 1 HORA DO INÍCIO DAS PROVAS.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA
01	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
02	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
03	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
04	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
05	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E

06	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
07	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
08	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
09	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
10	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E

11	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
12	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
13	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
14	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
15	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E

16	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
17	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
18	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
19	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
20	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E

QUESTÃO	RESPOSTA
21	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
22	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
23	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
24	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
25	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E

26	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
27	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
28	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
29	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
30	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E

31	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
32	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
33	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
34	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
35	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E

36	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
37	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
38	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
39	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E
40	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E



PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA
MODALIDADE TRANSFERÊNCIA DE ALUNOS

2. PROVA OBJETIVA

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

HOMEM, SOCIEDADE E CULTURA

01. A reflexão do homem sobre o homem e sua sociedade, e a elaboração de um saber são, portanto, tão antigos quanto a humanidade, e se deram tanto na Ásia quanto na África, na América, na Oceania, ou na Europa. Mas o projeto de fundar uma ciência do homem – uma antropologia – é, ao contrário, muito recente. De fato, apenas no final do século XVIII é que começa a se constituir um saber científico (ou pretensamente científico) que toma o homem como objeto de conhecimento, e não mais a natureza; apenas nessa época é que o espírito pensa, pela primeira vez, em aplicar ao próprio homem os métodos até então utilizados na área física ou da biologia.

(F. Laplantine, *Aprender Antropologia*)

A partir do excerto, podemos inferir que

- (A) o conhecimento científico do homem é tão antigo quanto a humanidade e se desenvolveu em todos os cantos do mundo.
 - (B) uma reflexão científica do homem toma a natureza como objeto de conhecimento.
 - (C) o século XIX marca uma reflexão mitológica e artística sobre o comportamento humano.
 - (D) a física e a biologia são, por excelência, as ciências que estudam o homem.
 - (E) no século XVIII foi constituído um saber científico para o conhecimento do homem.
02. Para lançar um olhar sociológico em direção à sociedade é necessário, antes de tudo, afastar-se do conhecimento produzido pelo senso-comum. Em sociologia, esse afastamento é feito por meio de um procedimento específico, qual seja,
- (A) criar um método de pesquisa que busque superar os juízos de valor do pesquisador.
 - (B) criar uma técnica de pesquisa capaz de ser desenvolvida em um laboratório e replicada indefinidamente.
 - (C) lançar um olhar científico a um objeto das ciências naturais e biológicas.
 - (D) elogiar o senso-comum e partilhar com ele uma visão de mundo.
 - (E) desenvolver formas de conhecer os aspectos psicológicos que fundamentam as opiniões dos seres humanos.
03. Definições mais abrangentes de Estado Democrático o definem como uma instituição organizada política, social e juridicamente, ocupante de um território determinado e, geralmente, possuidora de uma Constituição escrita. Esse Estado deve ser dirigido por um governo soberano reconhecido interna e externamente, é responsável pela organização e pelo controle social e detém o monopólio legítimo do uso da força física. A partir dessa afirmação, é correto afirmar que
- (A) o Estado não deve garantir a segurança do território.
 - (B) o Estado deve delegar a particulares o poder de polícia.
 - (C) o Estado deve abrir mão de realizar obras que beneficiem a população.
 - (D) não é dever do Estado executar atividades de fiscalização e controle.
 - (E) o Estado deve submeter-se aos preceitos constitucionais.

04. A criança faz seu aprendizado das tarefas caseiras junto à mãe ou a avó, mais tarde (frequentemente) na condição de empregado doméstico ou agrícola. No que diz respeito aos mistérios da criação dos filhos, a jovem mãe cumpre seu aprendizado junto às matronas da comunidade. O mesmo acontece com os ofícios que não têm um aprendizado formal. Com a transmissão dessas técnicas particulares, dá-se igualmente a transmissão de experiências sociais ou da sabedoria comum da coletividade.

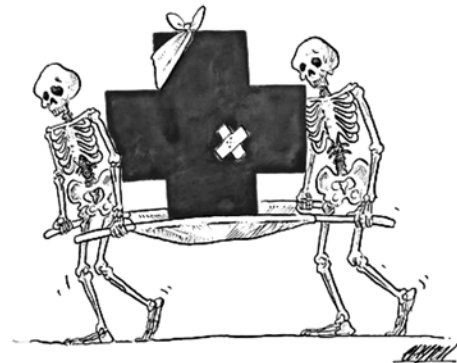
(E.P. Thompson, *Costumes em Comum*)

A partir do excerto acima e dos seus conhecimentos do livro de Thompson, entende-se por socialização primária

- (A) um aprendizado oral de técnicas e experiências sociais.
- (B) uma apreensão de técnicas desprovida de contato social.
- (C) uma técnica passada geneticamente de mãe para filha.
- (D) o aprendizado exclusivo de ofícios referentes à vida doméstica.
- (E) o aprendizado formal de saberes da coletividade.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I

05. Leia a charge.



(www.acharge.com.br)

A charge é exemplo de texto

- (A) verbal, cujo sentido é apreendido pelas unidades linguísticas. Nela, faz-se uma alusão à precariedade do sistema de saúde.
- (B) não-verbal, cujo sentido está em determinada parte da imagem – neste caso, a cruz, sinalizando a religiosidade.
- (C) verbal e não-verbal, cujo sentido está na interação entre os signos de cada tipo de texto. Nela, critica-se a demora para atendimento no sistema de saúde.
- (D) verbal e não-verbal, cujo sentido está na leitura dos signos verbais subjacentes às imagens apresentadas.
- (E) não-verbal, cujo sentido é apreendido pela globalidade da imagem. Nela, critica-se a situação do sistema de saúde.

Leia os textos para responder às questões de números 06 e 07.

Texto I

Texto é um tecido verbal estruturado de tal modo que as ideias formam um todo coeso, uno, coerente. Todas as partes devem estar interligadas e manifestar um direcionamento único. Assim, um fragmento que trata de diversos assuntos não pode ser considerado texto. Da mesma forma, se lhe falta coerência, se as ideias são contraditórias, também não constitui um texto. Se os elementos da frase que possibilitam a transição de uma ideia para outra não estabelecem coesão entre as partes expostas, o fragmento não se configura um texto. Essas três qualidades – unidade, coerência e coesão – são essenciais para a existência de um texto.

(João Bosco de Medeiros, *Português Instrumental*)

Texto II

Nem só de necropsia vivem os peritos do Instituto Médico-Legal (IML). Atualmente, a análise de cadáveres representa apenas 5,5% do total de perícias feitas na cidade. O exame mais frequente é o de lesão corporal, realizado em pessoas vivas, vítimas de agressões ou de acidentes domésticos, de trânsito e de trabalho. Há ainda as investigações laboratoriais, responsáveis por quase 20% das perícias. Sua eficácia depende, além de profissionais capacitados, de tecnologia de ponta. Até pouco tempo atrás, no entanto, esse era um setor para lá de defasado na polícia de São Paulo.

“Faltava de funcionários a reagentes”, conta Maria Tereza Seixas, médica do laboratório de patologia forense do IML. “Em condições assim, laudos que poderiam ser expedidos em um só dia levavam semanas para ficar prontos.” Essa situação começou a mudar recentemente. No ano passado, foram gastos 402 000 reais com a compra de equipamentos e materiais utilizados nos laboratórios do instituto. “Não é o suficiente para nos igualarmos às mais modernas polícias do mundo”, diz o diretor do IML, o cirurgião Roberto Souza Camargo. “Mas os efeitos positivos já são percebidos na prática”.

(Veja São Paulo, 21.04.2010)

Texto III

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro
[da Babilônia num barracão sem número
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

(Manuel Bandeira)

06. Os textos apresentados correspondem, respectivamente, aos seguintes gêneros discursivos:

- (A) científico, publicitário e jornalístico.
- (B) técnico, publicitário e jornalístico.
- (C) científico, jornalístico e literário.
- (D) técnico, jornalístico e jornalístico.
- (E) técnico, técnico e literário.

07. Segundo João Bosco de Medeiros, um texto é um tecido verbal estruturado de tal modo que as ideias formam um todo coeso, uno, coerente. Tomando como referência o Texto III, é correto afirmar que ele

- (A) contempla as três características apontadas por Medeiros.
- (B) é uno e coerente, mas não apresenta elementos coesivos.
- (C) não faz sentido, levando em consideração o seu gênero.
- (D) é falho quanto à unidade: morro, bar e lagoa são três tópicos distintos.
- (E) é uno e coeso, mas incoerente quanto a afogar-se numa lagoa.

08. Analise as afirmações.

- I. Na frase – *Essas três qualidades – unidade, coerência e coesão – são essenciais para a existência de um texto.* – há uma operação textual de síntese em relação às informações precedentes.
- II. Tendo como parâmetro a correção gramatical, a frase – *Há ainda as investigações laboratoriais, responsáveis por quase 20% das perícias.* – pode ser reescrita da seguinte forma: *Se utiliza ainda as investigações laboratoriais, responsável por quase 20% das perícias.*
- III. Pode-se tornar o início do Texto III mais conciso, redigindo-o da seguinte forma: *João Gostoso, carregador de feira livre, morava no morro da Babilônia...*

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

INTRODUÇÃO À QUÍMICA

09. Considere as seguintes afirmações sobre a distribuição da matéria na natureza.

- I. Há, na natureza, matéria nas fases sólida, líquida e gasosa.
- II. A maior parte da matéria existente na natureza encontra-se sob a forma de substâncias simples e puras.
- III. Carbono e hidrogênio são os elementos químicos mais abundantes da crosta terrestre.

É correto o que se afirma somente em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

10. A transição entre níveis de energia de elétrons nos átomos permite explicar satisfatoriamente por que há
- conservação de massa durante as transformações químicas.
 - formação de precipitado quando certas soluções aquosas são misturadas.
 - proporção fixa entre massas de reagentes nas transformações químicas.
 - diminuição da intensidade de cor quando uma solução aquosa colorida é diluída.
 - emissão de luz quando certas substâncias são submetidas a aquecimento.
11. Não há como determinar, ao mesmo tempo, a localização e a velocidade de um elétron no átomo. Esta afirmação refere-se ao princípio da incerteza estabelecido por
- Pauling.
 - Thomson.
 - Heisenberg.
 - Rutherford.
 - Proust.
12. As ligações entre os átomos nas moléculas de água e de dióxido de carbono são polares. Entretanto, a molécula H_2O é _____ e possui geometria _____, enquanto que a molécula CO_2 é _____ e possui geometria _____.
- As lacunas desse texto são preenchidas corretamente, na ordem em que aparecem, com
- polar ... linear ... apolar ... angular
 - polar ... angular ... apolar ... linear
 - polar ... angular ... apolar ... angular
 - apolar ... linear ... polar ... angular
 - apolar ... angular ... polar ... linear

RAÍZES DA MODERNIDADE

13. É muito comum, no caso brasileiro, pensar o movimento modernista iniciado na “Semana de 22” e a geração subsequente, em São Paulo, como arte de uma sociedade em transformação. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta as principais mudanças do período.
- Passagem do capitalismo para o feudalismo; um campo novo de artistas; idade média.
 - A atualização cultural de uma fração da elite paulista; o mecenato no campo das artes; o fim do tráfico de escravos.
 - Um novo campo de artistas; jovens críticos de arte formados na universidade; a modernização da cidade de São Paulo.
 - O regionalismo literário; o auge do sistema açucareiro nordestino; a expansão das fronteiras agrícolas.
 - Expansão rural; implantação da ditadura no país; campanha pelas Diretas.

14. *O que aconteceu, no século XX, ao modernismo do século XIX? De vários modos, prosperou e cresceu para além de suas próprias esperanças selvagens. Na pintura e na escultura, na poesia e no romance, no teatro e na dança, na arquitetura e no design, em todo um setor da música eletrônica e em um vasto conjunto de disciplinas científicas que nem sequer existiam a um século atrás.*

(Marshall Berman, *Tudo o que é sólido desmancha no ar*)

Levando-se em conta o excerto acima, é possível dizer que

- não há relação entre arte e modernismo.
 - o modernismo acabou no século XIX.
 - o modernismo está restrito ao campo da arte e não encontra expressão no mundo acadêmico-científico.
 - o século XX representou um retrocesso das ideias modernas pulsantes no século XIX.
 - o modernismo encontrou expressão em quase todos os campos da vida intelectual e artística.
15. A um conjunto estável de valores e modo de vida cultural e político iniciado com as transformações clássicas opõe-se um mundo marcado pelo consumo em que tudo é volátil, as relações humanas não são apreensíveis e as afinidades políticas, bem como a vida familiar, perdem a estabilidade. A esse segundo “mundo”, o sociólogo polonês Zygmund Bauman dá o nome de
- Modernidade Sólida.
 - Modernidade Líquida.
 - Idade Média.
 - Antiguidade Clássica.
 - Tradição.

16. *Paris muda! mas nada em minha nostalgia
Mudou! novos palácios, andaimos, lajedos,
Velhos subúrbios, tudo em mim é alegoria,
E essas lembranças pesam mais do que os rochedos.*

(Charles Baudelaire)

O poema acima, daquele que é considerado por muitos um dos grandes descritores do mundo moderno, revela que

- o poeta se alegra diante das transformações de Paris.
- as cidades não sofreram o processo de modernização.
- os novos palácios de Paris são elogiados pelo poeta.
- o poeta observa com nostalgia as mudanças de Paris.
- a modernidade veio acompanhada de um grande entusiasmo dos parisienses.

QUESTÃO SOCIAL E REALIDADE LOCAL E REGIONAL

17. *Não se nasce mulher, torna-se mulher.*

A partir de tão conhecida frase de Simone de Beauvoir e de seus conhecimentos acerca do modo como as ciências sociais abordam a questão de gênero, bem como do movimento feminista, assinale a alternativa correta.

- (A) Partindo da ideia de que a diferenciação entre os sexos é biológica, o movimento feminista reivindica igualdade entre homens e mulheres.
- (B) A diferenciação de papéis sociais entre homens e mulheres baseia-se mais em critérios biológicos que sociais.
- (C) Homens são mais fortes fisicamente que mulheres, portanto é natural a relação de poder entre os sexos.
- (D) Ser mulher é uma criação cultural, mas ser homem é um dado biológico.
- (E) Ser mulher é um comportamento apreendido através de um processo de socialização.

18. *A lembrança do passado nos torna uma penitência, é que quando lembramos das vítimas, das balas perdidas, do crack, da cocaína e da inocência das pessoas que moram na periferia, por ter o dia marcado e ter a noite perdida, de dia os planos de furto que nos rode, é um distúrbio mental a morte cerebral, é o desaparecer do ser humano, são pessoas boas que estão se transformando em pessoas más.*

Esse trecho da música *Lembranças*, do grupo de rap Consciência Humana, expõe um dos maiores problemas sociais do Brasil Contemporâneo. Trata-se do(a)

- (A) dolorosa rotina dos moradores das periferias, marcada por mortes e conflitos.
- (B) ausência de uma política da memória para contabilizar as vítimas de balas perdidas.
- (C) ausência de políticas de regulamentação da morte cerebral, gerando um atraso na transfusão de órgãos.
- (D) desaparecimento da espécie humana e do aumento dos distúrbios mentais.
- (E) triunfo do mal sobre o bem, tão recorrente na história humana.

19. No texto *Questão social: objeto do serviço social?*, Ednéia Maria Machado afirma que o avanço das organizações dos trabalhadores e das populações subalternizadas colocou novos patamares para a concepção de questão social. Para a autora, “Se, no período ditatorial brasileiro pós-64 a luta prioritária era romper com a dominação política, hoje a luta é pela consolidação da democracia e pelos direitos de cidadania.” Nesse novo cenário pós-ditadura, uma forma de organização política que envolve distintos setores da população começa a ganhar destaque. Trata-se

- (A) da guerrilha urbana armada.
- (B) da declaração de guerra civil.
- (C) dos movimentos sociais.
- (D) do parlamentarismo.
- (E) dos golpes de Estado.

20. Com a obra *As metamorfoses da questão social*, Robert Castel nos faz refletir, a partir do caso francês, sobre as novas formas da exclusão existentes na sociedade contemporânea. Em um dos capítulos, ao analisar os programas de inserção social direcionados aos jovens franceses, ele mostra como esses jovens andam de estágio em estágio e o que era para ser transitório se torna, na realidade, permanente. Para o autor, tal característica desvirtua o papel desses programas, mostra como as políticas de inserção francesa fracassaram, principalmente, por não diminuir o desemprego. Segundo essa visão, assinale a alternativa correta.

- (A) Os jovens pobres têm cada vez mais chances de conseguir um trabalho.
- (B) Os programas de inserção social conseguem fazer com que os jovens tenham mais empregos fixos.
- (C) O caso francês em nada se assemelha ao caso brasileiro.
- (D) Os jovens acabam sendo aprisionados, de estágio em estágio, numa posição transitória, mas que, na realidade, é durável.
- (E) Os programas de inserção social são responsáveis pela diminuição do desemprego na França.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

21. Atualmente assiste-se à globalização dos problemas ambientais e um dos instrumentos apresentados como meio de minimizar essa problemática é a Educação Ambiental, que deve

- (A) estimular um processo de reflexão e tomada de consciência dos aspectos sociais que envolvem as questões ambientais emergentes, desenvolvendo-se um saber ambiental interdisciplinar.
- (B) investir nos movimentos contra as queimadas na Amazônia, grandes responsáveis pela emissão de gases que causam o efeito estufa no planeta.
- (C) incentivar a comunidade escolar sobre a correta utilização dos recursos naturais, que são infinitos, e deixar a decisão sobre a conservação desses recursos exclusivamente aos poderes legislativo e executivo.
- (D) contribuir para a diminuição das diferenças sociais, estimulando o consumo, com o objetivo de aumentar o PIB (Produto Interno Bruto).
- (E) ser neutra, sem envolvimento político, tratando apenas da extinção da fauna e flora.

22. Considerando-se que a educação ambiental é um processo em construção permanente e que, portanto, torna-se um instrumento de aprendizagem em constante movimento, alguns fatos são marcantes no histórico da educação ambiental no Brasil, tais como:

- I. A educação ambiental na década de 60 ainda não estava bem delineada e era confundida com educação conservacionista e aulas de ecologia.
- II. Durante o evento da Rio-92 firmou-se o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.
- III. A Lei Federal n.º 9.795/99 instituiu a “Política Nacional de Educação Ambiental”, a qual deve estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.
- IV. Durante a Conferência de Estocolmo em 1972, o Brasil elaborou a Agenda 21 que estabelece todos os princípios de educação ambiental.

Estão corretas apenas as afirmativas

- (A) I e IV.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

23. Durante o evento da Rio-92, a partir de um fórum de discussões de caráter não-oficial realizado entre representantes de organizações não-governamentais e da sociedade civil, firmou-se o Tratado da Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Esse documento reforçou o(s) princípio(s) orientador(es) da educação ambiental firmado(s) anteriormente, ou seja,

- (A) é individual e tem o propósito de formar cidadãos com consciência local, que respeitem a autodeterminação dos governos, a fim de manter a soberania da nação.
- (B) é neutra, não ideológica, já que não é um ato político.
- (C) deve tratar apenas as questões locais críticas, sem relacioná-las com o contexto social ou histórico.
- (D) é individual e deve valorizar apenas o conhecimento em ecologia, o qual deve ser centralizado nas áreas de ciências.
- (E) deve ter como base o pensamento crítico e inovador, em qualquer tempo ou lugar, em seu modo formal, não-formal e informal, promovendo a transformação e a construção da sociedade.

24. Os problemas ambientais provocados pelos seres humanos decorrem do uso do meio ambiente, na obtenção dos recursos necessários para produzir bens e serviços. A constatação de que tais problemas são globais gerou uma diversidade de acordos multilaterais concernentes às mais diversas questões ambientais. O marco inicial da educação ambiental no âmbito internacional ocorreu

- (A) na Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992.
- (B) na 2.ª Conferência Internacional sobre o Clima, realizada no Japão em 1998.
- (C) na Conferência Internacional sobre Meio Ambiente e Sociedade: Educação e Consciência Pública para a Sustentabilidade, realizada em Thessaloniki – Grécia em 1997.
- (D) na Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental em Tbilisi (ex-URSS) em 1977.
- (E) na 1.ª Conferência Internacional da ONU, que resultou na Carta de Belgrado, no Canadá em 2001.

INTRODUÇÃO À CIÊNCIA

25. Observe as figuras a seguir, que ilustram diferentes modelos para o átomo de hidrogênio.

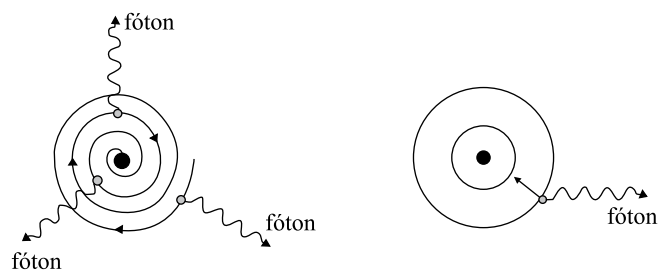


FIGURA 1

FIGURA 2

A figura 1 mostra o elétron descrevendo uma espiral em direção ao núcleo atômico porque está continuamente irradiando energia, uma vez que apresenta aceleração centrípeta e cargas aceleradas irradiam energia.

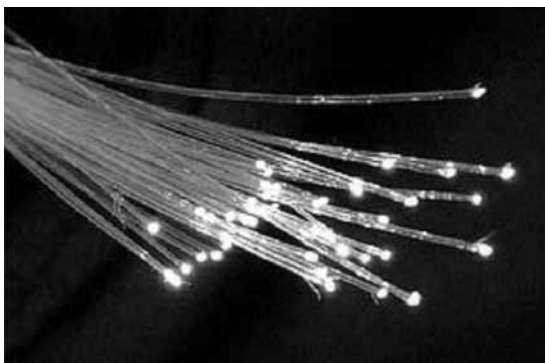
A figura 2 mostra o elétron em movimento circular, que só irradia energia quando sofre uma transição de uma órbita de raio maior para outra de raio menor.

Pode-se afirmar corretamente que

- (A) a figura 1 está de acordo com a Física Quântica e a figura 2 está de acordo com a Física Clássica.
- (B) a figura 1 descreve o espectro contínuo de emissão de energia pelo átomo de hidrogênio, proposto por Bohr.
- (C) a figura 1 descreve a emissão de vários fótons enquanto o elétron se dirige ao núcleo, segundo o modelo proposto por Bohr.
- (D) de acordo com Bohr, os dois modelos são corretos, dependendo da frequência do fóton emitido.
- (E) a frequência de um fóton emitido segundo o modelo da figura 2 depende da diferença de energia entre as órbitas de maior e menor raio.

26. Em alguns fenômenos, as ondas luminosas apresentam, também, características de partículas, enquanto que certas partículas apresentam propriedades ondulatórias. Sobre essa dualidade onda-partícula, é correto afirmar que
- (A) o efeito fotoelétrico é melhor explicado quando se considera a luz como onda incidindo sobre uma placa metálica.
 - (B) o fenômeno da interferência luminosa é melhor explicado quando se considera a luz como partícula.
 - (C) na passagem da luz por duas pequenas fendas, a formação de franjas escuras e claras num anteparo é explicada tratando a luz como partícula.
 - (D) na difração de elétrons por uma fenda, essas partículas apresentam comportamento ondulatório.
 - (E) quando a luz se comporta como onda, transporta, em sua propagação, massa e quantidade de movimento.

27. Dentre as várias aplicações da física no desenvolvimento tecnológico, está o desenvolvimento das fibras ópticas. Constituída por um pedaço de vidro ou de um material polimérico com capacidade de transmitir luz, esse filamento pode apresentar diâmetros variáveis, dependendo da aplicação, indo desde diâmetros ínfimos, da ordem de micrômetros, até vários milímetros.



Uma fibra óptica possui duas camadas: o núcleo e o revestimento. A transmissão da luz ocorre no núcleo e pode ser explicada

- (A) pelo princípio da reversibilidade dos raios luminosos, que descreve a trajetória da luz dentro da fibra.
- (B) pelo fenômeno da reflexão total da luz, devido à diferença entre os índices de refração no núcleo e do revestimento.
- (C) pelo fenômeno da difusão luminosa que ocorre na superfície interna do núcleo da fibra.
- (D) pelo fenômeno da refração luminosa, que ocorre quando a luz atravessa a fronteira entre o núcleo e o revestimento.
- (E) pela diferença de potencial elétrico entre as extremidades da fibra óptica.

28. Os princípios da eletrostática têm larga aplicação no cotidiano. Na pintura de diversas peças na indústria automobilística, moveleira, em tubulações, equipamentos e máquinas agrícolas, dentre outras, pode-se aplicar a técnica da pintura eletrostática. Outro exemplo é a impressora a laser, onde partículas eletrizadas do toner (tinta seca) são atraídas pela folha de papel em branco e aderem à ela.

Sobre os conceitos de eletrostática são feitas as seguintes afirmações:

- I. nos casos citados, as partículas de tinta seca e a superfície onde devem ser depositadas devem ter potenciais elétricos de sinais iguais.
- II. partículas de tinta seca, por serem boas condutoras elétricas, podem ser eletrizadas por atrito.
- III. na eletrização por indução, o corpo induzido adquire carga de sinal oposto à do indutor.
- IV. a força de interação eletrostática entre partículas eletrizadas é proporcional ao módulo de suas cargas e inversamente proporcional a distância entre elas.

É correto o contido apenas em

- (A) II.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) I, III e IV.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

29. Toda pesquisa com seres humanos deve, segundo a resolução CNS 196/96, ser submetida à apreciação
- (A) de um Comitê de Ética em Pesquisa.
 - (B) de um Comitê de Ética Médica.
 - (C) do Conselho Estadual de Medicina.
 - (D) de um Conselho Federal.
 - (E) de um Conselho Municipal.
30. Os níveis de pesquisa podem ser classificados em:
- (A) exploratória, clínica, experimental.
 - (B) exploratória, descritiva, explicativa.
 - (C) descritiva, observacional, clínica.
 - (D) explicativa, clínica, virtual.
 - (E) analítica, experimental, virtual.

MATEMÁTICA DO COTIDIANO

31. O fabricante de um tipo de impressora garante que a máquina imprime 15 páginas por minuto. Num escritório há 4 dessas máquinas. Se tais impressoras funcionarem simultaneamente e sem interrupções, imprimirão 150 páginas em
- (A) 2 min.
(B) 2 min e 20 seg.
(C) 2 min e 30 seg.
(D) 2 min e 50 seg.
(E) 3 min.
32. Num recipiente, com capacidade de 600 mL, havia uma certa quantidade de um xarope, que possui, em sua composição, 25% de água. No recipiente foi adicionado água até atingir sua capacidade total. A mistura resultante passou a ter 80% de água. A quantidade de xarope que havia inicialmente no recipiente antes de se adicionar a água era de
- (A) 160 mL.
(B) 180 mL.
(C) 200 mL.
(D) 240 mL.
(E) 250 mL.
33. Paulo investiu R\$ 10.000,00, a juros compostos, com taxa de 10% ao ano. José investiu a mesma quantia, a juros simples, com taxa de 11% ao ano. Pode-se afirmar que, após dois anos,
- (A) Paulo terá R\$ 100,00 a mais que José.
(B) Paulo terá R\$ 200,00 a mais que José.
(C) José terá R\$ 100,00 a mais que Paulo.
(D) José terá R\$ 200,00 a mais que Paulo.
(E) ambos terão a mesma quantia.

34. Numa residência tem-se os seguintes dados de consumo de energia

MÊS/ANO	Kwh
Janeiro/2009	310
Fevereiro/2009	280
Março/2009	92
Abril/2009	85
Maió/2009	90
Junho/2009	70

Com base nesses dados, analise as afirmações a seguir.

- I. Em 50% dos meses o consumo ficou acima da média.
II. Em 50% dos meses o consumo ficou acima da mediana.
III. A mediana é menor que a média.

É verdadeiro o que se afirma apenas em

- (A) I.
(B) II.
(C) III.
(D) I e II.
(E) II e III.

HISTÓRIA DA CIÊNCIA E DA BIOLOGIA

35. (...) A ciência é muito mais uma postura, uma forma de planejar e coordenar pensamento e ação diante do desconhecido. O ensino de ciências deve proporcionar a todos os estudantes a oportunidade de desenvolver capacidades que neles despertem a inquietação diante do desconhecido, buscando explicações lógicas e razoáveis, amparadas em elementos tangíveis.

(N. M. V. Bizzo. *Ciências: fácil ou difícil?* São Paulo, Editora Ática, 1998)

Pode-se concluir que o ensino de ciências permite aos estudantes

- (A) descobrir e elaborar teorias universais e que estas não dependem de conhecimentos prévios.
(B) entender o mundo que os cerca e permitir a tomada de decisões e posturas críticas.
(C) memorizar uma nomenclatura específica e se apropriar das descobertas de fatos biológicos.
(D) entender a natureza e suas particularidades, estando o homem desvinculado desse contexto.
(E) perseguir fatos desconhecidos e com isso obter explicações para tudo que ocorre com os seres vivos.

36. Galileu Galilei foi um homem que ajudou a realizar a grande revolução na ciência. Sabe-se que a sua visão de ciência
- (A) era a mesma da Igreja e isso contribuiu para o avanço nos estudos da física.
 - (B) contribuiu para que a Igreja divulgasse a sua descoberta.
 - (C) contradizia o que já era tradicionalmente aceito pela Igreja.
 - (D) induziu a Igreja a mudar sua posição devido às descobertas feitas na Idade Média.
 - (E) promoveu uma ampla discussão harmônica entre a Igreja e os pensadores da época.
37. Um dos fatores que propiciaram a origem e o desenvolvimento da ciência e da cultura grega foi
- (A) uma grande curiosidade intelectual, que os levou a absorver conhecimentos e técnicas de outras culturas.
 - (B) a presença de uma organização administrativo-religiosa que impusesse pautas rígidas de conduta.
 - (C) a sua tendência à reflexão e sua repulsa à argumentação e à dialética, que os impelia a contrastar as ideias vigentes.
 - (D) o extenso tamanho das Cidades-Estados, que facilitava a formação de ideias e a discussão entre os membros das comunidades.
 - (E) a ausência de uma hierarquia, que promoveu a livre discussão sobre vários assuntos e reflexão das técnicas e ideias.
38. Pode-se afirmar que foi uma das inovações científicas do século XX
- (A) a classificação periódica dos elementos químicos.
 - (B) a descoberta do campo magnético e da eletricidade.
 - (C) o surgimento da indústria química.
 - (D) a determinação do código genético nos seres vivos.
 - (E) a descoberta da teoria da seleção natural.

COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS

39. Sobre a *web 2.0*, afirma-se que
- I. reforça o conceito de troca de informações e de colaboração dos internautas com sites e serviços virtuais.
 - II. a ideia é de que os usuários colaborem com a organização do conteúdo virtual.
 - III. pode ser exemplificada com a enciclopédia *Wikipedia*, que tem informações disponibilizadas e editadas pelos próprios internautas.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, apenas.
 - (B) III, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.
40. Na decodificação de um hipertexto, o leitor
- (A) tem mais controle sobre o que lê e sobre a sequência de leitura, já que ela segue as opções do leitor e não as do autor.
 - (B) segue um esquema linear de leitura, previamente organizada pelo autor na sequência que vai do princípio ao fim.
 - (C) faz uma leitura mais controlada, pois o autor estabelece um caminho rigoroso para obtenção de informação.
 - (D) tem o mesmo controle do que lê quando faz uma leitura convencional, selecionando as informações relevantes.
 - (E) faz uma leitura truncada e pouco produtiva, já que a falta de organização no arranjo das informações implica dispersão.

